



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
Campus Universitário - Trindade - Florianópolis

DEPARTAMENTO DE LIBRAS
LETRAS LIBRAS EAD

PLANO DE ENSINO - 2020.2

LSB9021 Políticas Linguísticas da Libras (LIC e BEL)

PROFESSORA: Dra. Carol Pêgo

E-MAIL: carol.pego@gmail.com

CÓDIGO DA DISCIPLINA: LSB9021

NOME DA DISCIPLINA: Políticas Linguísticas da Libras

HORAS/AULA SEMANAL: 4 h/a

TOTAL DE HORAS/AULA: 60 horas relógio (72 horas aula)

PRÉ-REQUISITO: Não há

DISCIPLINA EQUIVALENTE: Não há

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR: Não possui.

CURSO A QUE SE DESTINA: Licenciatura e Bacharelado em Letras-Libras

EMENTA DA DISCIPLINA:

Políticas linguísticas e planejamento linguístico. Ações para valorização do status, da forma, da aquisição e ensino de línguas, em especial, da Língua Brasileira de Sinais. Do legal ao real: as legislações existentes e as suas aplicações para disseminação, valorização e usos da Língua Brasileira de Sinais.

Objetivos:

- Levar o aluno à percepção de que o universo das línguas também está sujeito a decisões humanas, já que as línguas não são elementos da natureza, mas produtos sócio-políticos.
- Mostrar como estas decisões ocorrem, e como são implementadas como políticas de poder.
- Revelar as consequências destas decisões sobre as línguas e seus usos na vida e na história do povo surdo.
- Permitir a compreensão de que a atuação dos profissionais da língua sempre se insere em uma ou outra política linguística.

Metodologia

- Encontros virtuais do grupo com a professora com atividades de ensino por webconferência.
- Leitura extraclasse do texto básico, bem como de outra bibliografia complementar.
- Atividades no ambiente virtual para reforço do conteúdo; discussões via fórum no moodle;
- Trabalho final

Conteúdo:

Unidade 1 Políticas linguísticas e planejamento linguístico

- Políticas linguísticas e línguas de sinais: questões ideológicas
- Políticas linguísticas e línguas de sinais: direitos humanos
- As políticas linguísticas em favor da língua de sinais como parte da perspectiva multilíngue.

Unidade 2 Ações para valorização do status, da forma, da aquisição e ensino de línguas, em especial, da Língua Brasileira de Sinais.

- Documentação de línguas como ferramenta do planejamento linguístico e educação bilíngue: o caso de línguas de imigrantes, línguas étnicas e línguas de sinais no Brasil.
- A educação bilíngue como parte do planejamento linguístico no Brasil
- Educação bilíngue como ferramenta do planejamento linguístico multilíngue

Unidade 3 Do legal ao real: as legislações existentes e as suas aplicações para disseminação, valorização e usos da Língua Brasileira de Sinais.

Cronograma:

Data	Leituras
<p>19/06 Encontro Síncrono</p>	<p>Conceitos gerais sobre a disciplina e Unidade 1</p> <p>CALVET, Louis-Jean. As políticas linguísticas. In: ____. <i>Sociolinguística – uma introdução crítica</i>. São Paulo: Parábola, 2002. [p. 145-159].</p> <p>SPOLSKY, Bernard. Políticas Linguísticas: uma entrevista com Bernard Spolsky. <i>ReVEL</i>, vol. 14, n. 26, 2016. Disponível em: http://www.revel.inf.br/files/88462b98e1be709d449da571e68eff62.pdf</p> <p>SILVA, Elias Ribeiro da. <i>A Pesquisa em Política Linguística - Histórico, Desenvolvimento e Pressupostos Epistemológicos</i>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-18132013000200007&script=sci_abstract&tlng=es</p> <p>SEVERO, Cristine G. Políticas Linguísticas e questões de poder. <i>Alfa</i>, 57, 2: 451-473, 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/alfa/v57n2/06.pdf</p>

<p>20/06 a 16/07</p>	<p>Perspectiva crítica em Políticas Linguísticas</p> <p>Tarefa assíncrona 1: <i>Vídeo síntese</i> do texto: MAKONI, Sinfree; PENNYCOOK, Alastair. Desinventando e (re)constituindo línguas. Trad de Cristine G. Severo. <i>Working Papers em Linguística</i>, v. 16, n. 2, p. 9-34. Em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/workingpapers/article/view/1984-8420.2015v16n2p9</p> <p>Faça uma síntese do texto em Libras. 2-5min</p> <p>Algumas perguntas para auxiliar: Quais são as premissas levantadas pelo texto para justificar a ideia de que as línguas são uma "invenção"? Exemplifique as ideologias linguísticas que têm ajudado a reforçar visões de língua Quais as alternativas conceituais propostas pelo autores?</p>
<p>17/07 Encontro Síncrono</p>	<p>Unidade 2 Ações para valorização do status, da forma, da aquisição e ensino de línguas, em especial, da Língua Brasileira de Sinais.</p>

<p>18/07 a 13/08</p>	<p>A questão indígena Tarefa assíncrona: - Assistir o vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=klVwx7NmxMk</p> <p><i>Entrega da tarefa 4: até dia 13 de agosto (máximo 5 minutos, individual, em Libras).</i> Qual é o papel do protagonismo indígena na construção de políticas linguísticas indígenas? Quais tipos de políticas linguísticas podem ser feitas em prol das línguas de sinais indígenas?</p>
	<p>Tarefa assíncrona: Vídeo Síntese do texto: Estão as línguas nacionais em perigo?</p> <p>Assistir o vídeo - Políticas linguísticas e descrição das línguas africanas no século XXI: caminhos e perspectivas. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=6smm4eyQ88w&list=LL3vsO6osV18Y1nYdASjxlA&index=12&t=8s</p> <p>- SERRA, Carlos (Org.) <i>Estão as Línguas Nacionais em Perigo?</i>. Maputo: Escolar Editora, 2014 - http://jornalcultura.sapo.ao/eco-de-angola/estao-as-linguas-nacionais-em-perigo/fotos</p>

<p>14/08 Encontro Síncrono</p>	<p>Unidade 2 Ações para valorização do status, da forma, da aquisição e ensino de línguas, em especial, da Língua Brasileira de Sinais.</p>
<p>15/08 a 03/09</p>	<p>Direitos linguísticos e legislação linguística Assista o vídeo “Políticas Linguísticas, Direitos Linguísticos e Justiça Social” - https://www.youtube.com/watch?v=hkpMGmfq6Ak</p> <p>Leia o texto: SEVERO, Cristine Gorski. Uma visão panorâmica das políticas linguísticas no Brasil: construindo diálogos. <i>Revista da Academia Brasileira de Letras</i>, v. 94, p. 11- 22, 2018. Em: http://www.academia.org.br/sites/default/files/publicacoes/arquivos/revista_brasileira_9_4_para_internet.pdf</p> <p><i>Entrega da tarefa: até dia 02/09 (máximo 5 min, em Libras, individual).</i></p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Qual é a importância das academias (como ABL) na promoção de políticas linguísticas? 2) Nessa visão panorâmica das PLs, o que você destacaria como item relevante para ser aprofundado? Por que este tema é relevante para as políticas linguísticas? 3) Qual é a importância do Direito para as políticas linguísticas? 4) Qual é a relação entre direitos linguísticos e justiça social?

04/09 Encontro Síncrono	Unidade 3 Direitos linguísticos e legislação linguística Refugiados e Imigração ANUNCIACÃO, R. F. M. de. A língua que acolhe pode silenciar? Reflexões sobre o conceito de “português como língua de acolhimento”. <i>Revista X</i> , 13, 1, 2018. Disp em https://revistas.ufpr.br/revistax/article/view/60341
05/09 a 17/09	Preparação dos grupos para a apresentação do Trabalho Final
18/09 Encontro Síncrono	Apresentação de trabalho final
25/09	RECUPERAÇÃO ONLINE

Avaliação:

A avaliação será realizada por meio das atividades com avaliação parcial e do trabalho final, distribuída da seguinte forma:

Participação nas atividades nos fóruns durante o curso vale 10%
Submissão de sínteses sobre a leitura antes dos encontros presenciais vale 40%
Apresentação de trabalho em grupo sobre a realidade brasileira vale 20%
Trabalho Final vale 30%

Bibliografia:

- Behares, L. E.; Broveto, C. & Crespi, L. P. (2012) Language Policies in Uruguay and Uruguayan Sign Language (LSU). *Sign Language Studies* 12.4: 519-542.
- Berger, I. 2011. Por políticas linguístico-educacionais sensíveis ao contexto da tríplice fronteira Argentina-Brasil-Paraguai. *Revista Ideação*. Volume 13. Número 2. 21-32.
- Carvajal Osorio, (2009) Dos comunidades, dos lenguas: planificación de los usos de la Lengua de Señas Colombiana en un escenario educativo. *Lenguaje*, 37 (1),. 113-133.
- Correa, D. (2009) Política linguística e ensino de língua. *Calidoscópio*. Vol. 7, n. 1, p. 72-78, jan/abr 2009. Unisinos. São Leopoldo.
- Cortés Bello, Yenny Milena and Barreto Muñoz, Alex Giovanny. (2013) Variación sociolingüística en la lengua de señas colombiana: vocabulario desportivo, en el marco de la planificación linguística. *Forma y Función* vol. 26, n.o 2 julio-diciembre del 2013. Bogotá, Colombia, issn impreso 0120-338x - en línea 2256-5469, pp. 149-170.
- Cooper, S. B.; Reisman, J. I. and Watson, D. (2011) Sign Language Program Structure and Content in Institutions of Higher Education in the United States, 1994–2004. In *Sign Language Studies*. Vol. 11 No. 3 Spring.
- Eichmann, Hanna (2009) 'Planning sign languages: promoting hearing hegemony? Conceptualizing sign language standardization', *Current Issues in Language Planning*, 10: 3, 293 — 307.
- Fernandes, S. e Moreira, L. (2014) Políticas de educação bilíngue para surdos: o contexto brasileiro. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, Edição Especial n. 2/2014, p. 51-69. Editora UFPR.
- Krausneker, V. (2009) On the legal status of sign languages: a commented compilation of resources. *Current Issues in Language Planning* 10.3: 351-354.
- Leite, T. de A. e Quadros, R. M. de. (2014) Línguas de sinais do Brasil: Reflexões sobre o seu estatuto de risco e a importância da documentação. Em *Estudos da Língua de Sinais*. Volume II. Editora Insular
- Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica e Diversidade. (2014) Relatório sobre a Política Linguística de Educação Bilíngue – Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa. Grupo de Trabalho, designado pelas Portarias nº 1.060/2013 e nº 91/2013 do MEC/SECADI.
- Massini-Cagliari, Gladis. Language Policy in Brazil: Monolingualism and Linguistic Prejudice. In *Language Policy* 3: 3–23, 2004. *Kluwer Academic Publishers. Printed in the Netherlands*.
- Moita-Lopes, Luiz Paulo. (2014) *Global Portuguese: Linguistic Ideologies in Late Modernity*. Routledge.

Moita-Lopes, Luiz Paulo. (2014) *O português do século XXI: cenário geopolítico e sociolinguístico*. Editora Parábola. INTRODUÇÃO P.18-33

Morello, R. Diversidade no Brasil: Línguas e Políticas Sociais. *Synergies Brésil*. V.7, p.27 - 36, 2009.

Hammel (2003) Language policies and ideology in Latin American. In *Sociolinguistics*. Oxford Press. Chapter 30.

Oliveira, Gilvan Müller de (org.) (2013) Declaração Universal dos Direitos Linguísticos: novas perspectivas em política linguística. Campinas (SP) : Mercado de Letras, Associação de Leitura do Brasil (ALB); Florianópolis : IPOL.

Oliveira, Gilvan. (2010) O lugar das línguas : A América do Sul e os mercados linguísticos na Nova Economia. *Synergies Brésil* n° spécial 1 - 2010 pp. 21-30.

Oliveira, G. (2009) Plurilinguismo no Brasil: repressão e resistência linguística. *Synergies Brésil*, v. 1, p. 19-26.

Quadros, R. M. de (2012) Linguistic Policies, Linguistic Planning, and Brazilian Sign Language in Brazil. *Sign Language Studies*, v. 12, p. 543-564, 2012.

Quer, J. & R. Müller de Quadros. 2012. *Sign Language Studies*, Special Issue on Language Planning for Sign Languages. 12.4.

Quadros, Ronice Muller de ; Campello, Ana Regina e Souza. (2010) Constituição política, social e cultural da Língua Brasileira de Sinais. In: Lucyenne Matos da Costa Vieira-Machado, Maura Corcini Lopes. (Org.). Educação de Surdos: Políticas, Língua de Sinais, Comunidade e Cultura Surda. 1 ed. Santa Cruz/RS: EDUNISC, v. 1, p. 15-47.

Quer, Josep and Quadros, Ronice M. de. (2015) Language policy and planning in Deaf communities. In Adam Schembri and Ceil Lucas. *Sociolinguistics of Sign Languages*. Cambridge University Press. Cambridge.

Quer, J. 2012. Legal pathways to recognition of sign languages: a comparison of the Catalan and Spanish sign language acts. *Sign Language Studies* 12.4: 565-582.

Quinto-Pozos, David and Ramsey, Claire. (2010) Transmission of sign languages in Latin America. In *Sign Languages*. Edited by Diane Brentari. Cambridge University Press. Cambridge.

Rayman, Jennifer (2009) 'Why doesn't everyone here speak Sign Language? Questions of language policy, ideology and economics', *Current Issues in Language Planning*, 10: 3, 338— 350.

Reagan, T. G. (2010) Language Policy and Planning for Sign Languages. Washington: Gallaudet University Press. Chapters 2 and 3

Schermer, T. 2012. Language Planning. In *Sign Languages (Handbooks of Linguistics and Communication Science, HSK)*, eds. R. Pfau, M. Steinbach & B. Woll, 889-908. Berlin: Mouton de Gruyter